

Trecho extraído do *Almanaque da Mulher de 1938*

Si é certo que o organismo feminino é de delicadeza extrema, exigindo cuidados permanentes para que funcione com regularidade não é menos certo que a Sciencia põe ao alcance da mulher os meios adequados para corrigir as deficiências da Natureza.

(sic) *Almanaque d' A saúde da mulher*, 1938, p. 09 *apud* MORAIS, Ana Karoline Lima de. *Folheando a saúde: o almanaque d' A saúde da mulher e a construção do feminino nas décadas de 1930 e 1940*. Campina Grande – PB: Universidade Estadual da Paraíba, 2018, p. 07. (Trabalho de Conclusão de Curso). Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/18226/1/PDF%20-%20ANA%20KAROLINE%20LIMA%20DE%20MORAIS.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2019.

Trecho extraído do texto: “Eugenia no Brasil”, de Nancy Stepan

Ao enfatizar que era por seus efeitos sobre as células reprodutivas que as influências ambientais mais ameaçavam a hereditariedade, os eugenistas chamavam particular atenção para a própria reprodução humana – sexualidade, matrimônio e o problema de infecções, especialmente por doenças venéreas, em um casamento. [...] Para as moças, eugenia significava maternidade ‘digna’, com ênfase na saúde materna e no cuidado pré-natal. [...] O interesse eugênico na educação sexual pouco tinha a ver com visões radicais sobre sexualidade ou papéis sexuais. Pelo contrário, a eugenia brasileira vinculava-se estreitamente a uma ideologia conservadora, familiar. Muitos eugenistas criticavam as feministas brasileiras [...] porque o feminismo representaria, na opinião dos eugenistas, uma ameaça ao tradicional papel reprodutivo da mulher [...].

[...] A Sociedade Eugênica de São Paulo tinha originalmente dividido a eugenia em três tipos: ‘positiva’, que se preocupava com uma procriação sadia; ‘preventiva’, que tratava da conquista dos fatores ambientais disgênicos (saneamento); e ‘negativa’, que visava a impedir a procriação dos que não tinham saúde (Sociedade Eugênica de São Paulo, 1919:4).

STEPAN, Nancy Leys. *Eugenia no Brasil, 1917-1940*. In: HOCHMAN, G., and ARMUS, D., orgs. **Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004. História e Saúde collection, p. 351-353. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/7bzx4/pdf/hochman-9788575413111-11.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2019.

Trecho extraído do texto: “A mulher (a)normal”, de Priscila Cupello

[...] o discurso higiênico mental e eugênico centrava-se na afirmação de que não apenas os fatores hereditários mas também os ambientais produziam degeneração. Uma das grandes preocupações desses médicos se focava na vida cidadina, que, segundo eles, causava danos irreversíveis à moral e aos bons

costumes das famílias brasileiras. Essa preocupação que atravessa os diferentes discursos da medicina mental pode ser exemplificada pelo artigo em que o Dr. Júlio Porto-Carrero alertava para comportamentos que desembocava no que ele chamava de “dissolução dos costumes sociais”, como “a emancipação da mulher, a cooperação desta no trabalho fora do lar, o divórcio, a vida cada vez mais externa” [...]. O psiquiatra se posicionava fortemente contra a atuação feminina em trabalhos fora do ambiente doméstico, pois os considerava contrários à natureza feminina. Outro problema derivado da emancipação da mulher era a necessidade de colocar as crianças em “educandários, desde as curvas idades do jardim de infância” [...], o que ocasionava a “perda do sentido do lar”, pois, de acordo com Porto-Carrero, a família se tornava “um conceito cada vez mais abstrato”, assim como o “casamento, cada vez mais fácil de contrair e de se desfazer” [...].

CUPELLO, Priscila Céspedes. A mulher (a)normal: Representações do feminino em periódicos científicos e revistas leigas na cidade do Rio de Janeiro (1925-1933). Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2013. (Dissertação de Mestrado), p. 50. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/18973>>. Acesso em: 9 mar. 2019.

Glossário

Citadina: Que habita o meio urbano, a cidade.